

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •
 Cascais • Chaves • Coimbra • Condeixa-a-Nova •
 Esposende • Évora • Fafe • Guarda • Grândola • Leiria •
 Lisboa • Loulé • Loures • Miranda do Corvo • Moura •
 Odemira • Odiveias • Oliveira de Azeméis •
 Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •
 Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •
 Santarém • Santo Tirso • São João da Madeira •
 Sever do Vouga • Sesimbra • Setúbal • Silves • Sintra •
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 20 | 2013

Editorial

Quando, há cerca de seis anos, avançámos com uma profunda renovação do parque escolar em Santa Maria da Feira, que se traduziu na construção de 15 centros escolares em diferentes freguesias do Concelho, mais não fizemos do que proporcionar às nossas crianças as condições necessárias para uma Educação de qualidade – objetivo que sempre figurou no topo das nossas prioridades em matéria de políticas municipais. Criámos condições ao nível de instalações e de espaços exteriores, mas também ao nível do apetrechamento das salas de aula, dotando-as de modernos equipamentos e recursos tecnológicos, colocados ao serviço da comunidade educativa.

Mas o nosso investimento na Educação vai muito além da renovação dos espaços físicos e da aquisição de materiais pedagógicos. Assenta na implementação e acompanhamento de um conjunto diversificado de projetos educativos que complementam e enriquecem as atividades curriculares, e contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento pessoal das nossas crianças, estimulando o seu sentido crítico, responsabilidade, criatividade e cidadania. Poderia dar inúmeros exemplos, mas vou cingir-me à Assembleia de Crianças, Escola de Educação Rodoviária, ABC do Concelho, Sábados para a Família, Oficinas 31 e Tertúlia Poética Infantil.

O município de Santa Maria da Feira tem uma vincada identidade cultural, centrada em quatro eventos de referência: Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Terra dos Sonhos e Festa das Fogaceiras.

A grande marca diferenciadora da nossa política cultural é o envolvimento da comunidade nestes e noutros projetos, onde se inclui, naturalmente, a comunidade escolar. Há vários anos que alunos e professores se envolvem de forma ativa nestes projetos, participando em workshops e integrando paradas de rua do Imaginarius, apresentando espetáculos e dinamizando ateliês na Viagem Medieval, reinventando o traje das Fogaceiras ou organizando campanhas de solidariedade na Terra dos Sonhos.

Os resultados têm sido claramente compensadores. Este envolvimento invulgar da comunidade educativa na dinâmica cultural do Município reforça, de forma notória, a identidade e o sentimento de pertença das nossas gentes ao território – a começar pelos mais pequeninos.

Cristina Tenreiro

Vereadora da Câmara Municipal de Santa Mª da Feira
 Pelouros: Educação, Cultura, Desporto e Juventude

Encontro Nacional

Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa em Lisboa



Lisboa foi a cidade anfitriã do Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que teve lugar no passado dia 24 de janeiro de 2013, no auditório do MUDE – Museu da Moda e do Design.

Marcaram presença 21 municípios da Rede Portuguesa e três municípios da Junta da Área Metropolitana de Lisboa convidados para a conferência (Alcochete, Montijo e Seixal), num total de 63 pessoas.

O lançamento do Livro “20 Anos de Cidades Educadoras”, em versão portuguesa, deu início à Sessão de Abertura, acompanhado de um discurso de boas vindas do Vereador Manuel Brito. Este destacou a importância da participação no Encontro dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, fazendo também uma breve apresentação dos oradores que se seguiram.

Marina Canals chamou a atenção para a importância do papel de uma organização em Rede, como a Portuguesa, que numa altura de dificuldades, poderá ser ainda mais relevante, salientando que, em seu entender, “o remédio será mais Cidade Educadora”.



Joan Manuel del Pozo, professor de filosofia da universidade de Girona, proferiu a Conferência “Cidades Educadoras e a Crise”, orientando a sua reflexão em torno de quatro pontos principais: a complexidade da crise atual; reducionismos que se fazem a partir do conceito de educação; a conceção integral do eixo educativo; e a cidade educadora como forma de ajudar a entender e sair da crise.

Após o intervalo teve lugar a reunião da Rede Territorial Portuguesa, tendo como primeiro ponto da ordem de trabalhos a análise das alterações aos Regimentos desta Rede Territorial, propostas pela Comissão de Coordenação que foram aprovadas por unanimidade.

Em seguida foi analisada, uma vez mais, a pertinência de solicitar a introdução do Português como Língua Oficial da AICE, na agenda de trabalhos da próxima Assembleia Geral.

Foi sublinhado, também uma vez mais, a importância que esta língua tem na Associação, tal como a nível global, uma vez que tem representação da Rede Brasileira, da Rede Portuguesa e de Cabo Verde. Igualmente no pressuposto que a AICE tem manifestado interesse em alargar a Rede Africana aos países lusófonos.

Neste sentido, foi votado por unanimidade o contacto com a Rede Brasileira, para elaboração de uma petição conjunta, a ser apresentada na próxima Assembleia Geral.

Caso venha a ser rejeitada esta petição por razões de natureza orçamental, será analisada posteriormente em Assembleia da Rede Territorial Portuguesa, a possibilidade dos municípios membros suportarem os custos.

Judite Álvares, do Gabinete Lisboa, Cidade Educadora, efetuou um ponto da situação da Exposição Itinerante da RTPCE, que se encontra em fase de conclusão.

A Vereadora da CM Azambuja, Ana Maria Ferreira, efetuou um balanço das atividades do Grupo de Trabalho Temático “Projeto Educativo Local”, anunciando a realização de um workshop com investigadores da Universidade do Porto, que se efetuou em fevereiro.

No que respeita ao próximo Encontro Nacional, o município Torres Vedras manifestou a disponibilidade para assegurar a sua organização, tendo os presentes escolhido o mês de julho para o efeito.

Após o almoço os participantes tiveram oportunidade de visitar a Exposição Itinerante da AICE “Cidades Educadoras: Ações Locais, Valores Globais”, que esteve patente no Torreão Nascente da Praça do Comércio, de 22 de janeiro a 5 de fevereiro.



Espaço de Opinião



AS CIDADES EDUCADORAS E A CRISE

As cidades, especialmente as do sul da Europa, são os espaços onde a brutal e persistente crise contemporânea expressa mais visivelmente os seus efeitos. Esta crise desenvolve-se, principalmente, no espaço europeu onde num modelo de vida social e política se enraizou fortemente, o “estado do bem-estar”. As políticas para o pagamento da dívida atentam contra as bases desse estado de bem-estar, que baseia o seu funcionamento numa potente rede de serviços públicos. Tudo isso produziu o efeito de multiplicação da crise: agora temos não só a económico-financeira, mas também a social, a política e a da ética.

A crise económico-financeira responde a um processo real de endividamento – que em muitos países é mais bancária ou de economia financeira do que de economia produtiva e social – que se pretende resolver através do desvio de recursos dos orçamentos públicos para salvar as entidades financeiras e para controlar o *deficit*. É uma política perfeitamente discutível como mostram constantemente as opiniões de pessoas tão distintas e credíveis como Stiglitz, Krugman ou inclusivamente, Soros. Mas esta é a política única que a União Europeia, através da célebre “troika”, impõe aos seus membros de forma quase indiscriminada. As suas raízes assentam no princípio da desregularização da atividade financeira, na cobiça vergonhosa e ofensiva dos grandes financeiros e, finalmente, no exercício da pura força: a força que lhes dá o controlo de todos os recursos financeiros.

Esta situação provoca uma verdadeira crise social porque a debilidade progressiva de muitos serviços públicos tem um efeito direto: a ameaça à coesão social, a um regime de igualdades básicas e de acesso equitativo aos bens e serviços essenciais à vida; se o acesso à saúde, à educação, ou a ajudas sociais, se quebra, quebra-se a coexistência. Por outro lado, a necessidade de ajuda social aumenta quando se destrói massivamente emprego. A situação é grave para as pessoas no desemprego; mas também para as pessoas com trabalho: vivem debaixo da ameaça crescente do desemprego, vêm esgotados os seus direitos laborais, que deixam de reclamar por medo e acabam aceitando umas dinâmicas de trabalho que, segundo Richard Sennet, “corroem o carácter” dos trabalhadores pelas suas condições de precariedade, salários baixos, instabilidade, desprezo pelos direitos e consideração pessoal e múltiplas arbitrariedades.

A terceira modalidade da crise é a crise política, dedução lógica das anteriores; a crise económico-financeira, com a chantagem dos célebres mercados sobre os governos, esvazia a política democrática da sua capacidade diretiva dos processos sociais e deslegitima o poder porque não manda quem representa, mas sim quem tem a força bruta do dinheiro; e a lei da força é, essencialmente antidemocrática. Também a falta do apoio do poder público aos cidadãos gera processos de deslegitimação democrática: se o poder público não ouve os seus cidadãos, que sentido tem, que confiança merece? E não há pior crise que a da perda massiva de confiança no seu próprio sistema representativo. A legitimidade democrática está a ser ameaçada pela chantagem financeira sobre os governos e pela destruição dos serviços e, finalmente, porque a economia manda mais do que a política e não o contrário.

A quarta e última modalidade da crise é a mais radical e certa: é uma crise ética pela desmoralização – quer dizer, a perda da moral – que destrói um valor indispensável já reconhecido por Aristóteles: a “*philautia*” na sua linguagem, a nossa autoestima; sem autoestima é muito difícil desenvolver uma atividade de forma motivada, animada, criativa, construtiva de algo. Uma sociedade sem autoestima é uma sociedade que se auto condena à passividade, à paralisia civil e social. Além disso, essa perda de autoestima consolida a tendência fortemente individualista de muitas pessoas, que é em parte a origem ultraliberal da crise, mas que acima de tudo é a pior receita para sair dela. A perda da autoestima consolida o individualismo porque “desanima” ou dissuade do valor do compromisso comunitário; quem perde a autoestima – tanto um indivíduo como um país – tende à inibição e ao desprezo de toda a atividade cooperativa ou social. E o individualismo tem, também como consequência ética negativa, a generalização da transferência da responsabilidade. O que acaba por provocar um colapso da vida comunitária. Portanto, a dimensão ética acaba por ser transcendental para a saída da crise. Uma melhoria da autoestima individual e coletiva geraria um efeito de círculo virtuoso para inverter o sentido e sair do atual círculo vicioso.

As cidades educadoras, que confiam no potencial educativo de todos os seus agentes, públicos ou privados que as constituem (*Preâmbulo da Carta*), sofrem especialmente as crises mencionadas porque o sentido da sua proposta educadora é o inverso ao da direção das crises: se a crise económico-financeira se concretiza no puro uso da força da chantagem, uma cidade educadora põe em primeiro lugar o valor do diálogo, a participação e a educação como formas básicas de relação entre as pessoas e as instituições (v. *Preâmbulo e Princípio nº 9*). Se a crise social se expressa sobre toda a debilidade dos serviços públicos, uma cidade educadora presta atenção preferencialmente, à qualidade e à universalidade do acesso aos serviços públicos (v. *Princípios 10 e 11*), a um bom espaço público, onde como diz Innerarity, “o conflito transforma-se em debate para alcançar o consenso”; nunca como agora é necessário que a gravidade do conflito encontre causas de debate democrático para poder alcançar consensos para sair da crise e reconstruir o tecido urbano e a coesão social. Se a crise política consiste na perda de confiança e na deslegitimação dos poderes representativos, a cidade educadora reconhece e deseja a liderança democrática dos representantes e fomenta a participação dos cidadãos nos processos de decisão (v. *Preâmbulo e Princípios 1 e 20*). Se a crise ética consiste numa desmoralização marcada por individualismos e transferências de responsabilidade, a cidade educadora defende uma atitude cívica e cooperativa, a responsabilidade partilhada entre poderes públicos e cidadãos, entre associações, empresas e entidades de todo o tipo (v. *Princípio 18*) que, pela sua capacidade educadora, devem articular-se para promover os valores indispensáveis para uma vida humana, individual e social, digna deste nome.

Mesmo que uma cidade educadora não tenha por si só a chave para a saída da crise, pode encontrar na sua própria dinâmica interna, de acordo com os *Princípios da Carta* caminhos de atuação dos efeitos mais negativos da crise; e, especialmente, pode desenvolver iniciativas cívicas que gerem processos de confiança e de cooperação que resultarão essenciais nos próximos tempos para estimular e consolidar, localmente, alguma saída da quádrupla crise que nos tem confrontado com dinâmicas deseducadoras globais graves.

Joan Manuel del Pozo
abril de 2013

Águeda

Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga



A Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga localiza-se numa pequena elevação, ladeada pelos rios Vouga e Marnel, na freguesia de Lamas do Vouga no concelho de Águeda e está classificada como Imóvel de Interesse Público. As condições naturais e geográficas, terão contribuído para a fixação neste local de um povoado de altitude, desde a Idade do Bronze até ao final da romanização.

A cultura material e os indícios arqueológicos apontam para que a primeira ocupação deste local, tenha acontecido durante o II milénio a.C. (Bronze Final), perdurando durante a Idade do Ferro (séc. VIII ao séc. II a. C.), com um tipo de ocupação que pode ser integrada no fenómeno cultural dos Castros (povoados fortificados) do Noroeste da Península Ibérica. Deste período ainda é possível observar algumas estruturas, nomeadamente habitações circulares e oblongas.

Os Romanos chegam ao Cabeço do Vouga durante as campanhas de Décimo Júnio Bruto (138/136 a.C.), iniciando uma reforma urbanística do povoado. E mais tarde, no início da nossa era, por volta do século I, dá-se a grande transformação urbanística do sítio da Mina. Deixando de ser apenas zona habitacional, passando a ser um local “sagrado”, com a construção de um *podium* e de um templo. O templo dominou esse espaço, com algumas reformas, até ao final da ocupação romana. Hoje, a EACV encontra-se aberta ao público com visitas guiadas, e para além das ruínas, o visitante também pode contemplar, numa pequena exposição, alguns objectos recolhidos durante as escavações.

A dinâmica deste espaço não se prende apenas nas visitas guiadas, havendo a possibilidade de realização de um pequeno roteiro patrimonial, nas imediações da EACV. E, para o público mais jovem, existem também diversas atividades didáticas ao dispor, propondo a interação e uma aprendizagem de conhecimentos mais intuitiva.

Nos últimos tempos a EACV tem acolhido vários estudantes estrangeiros, que participam e frequentam os nossos cursos de verão, de arqueologia e antropologia, no âmbito das parcerias que tem com o Ecomuseum de Cavalleria (Menorca) e o Instituto de Arqueologia do Atlântico.

Marcação de visitas:

estacaoarqueologica@cm-aguea.pt; carlos.maia@cm-aguea.pt

Albufeira

Sénior

A fase da vida sénior é, segundo o nosso entender, uma nova fase, é uma fase de fortalecimento de relações, connosco próprios e com os outros, uma fase para criar, para explorar, para sonhar, para redescobrir o prazer em viver.

Tendo como premissa o pressuposto “envelhecimento ativo”, surge o projeto Sénior Municipal, composto por duas grandes áreas: Espaço Sénior – área social e Clube Avô que se subdivide em duas áreas – área lúdico/pedagógica e área de saúde e bem-estar.

Este projeto visa apoiar os seus munícipes através da promoção do combate ao isolamento e simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana por via do fomento da manutenção de identidade e de autonomia da pessoa, respondendo a situações de risco, proporcionando a sua segurança, dignificando o estatuto de cidadão sénior no concelho de Albufeira.

Espaço Sénior Municipal: Dentro da *área social* está incluso o Serviço de Teleassistência, a implementação do Cartão Sénior Municipal, o Grupo de Trabalho de Idosos (Rede Social), e o Atendimento e Encaminhamento de Casos Sociais.

Clube Avô: Dentro da *área lúdico-pedagógica* e com os objetivos de conservar a integridade psicológica, prevenir a desinserção e o isolamento social, procuraremos desenvolver, o grupo de teatro, workshop de fotografia, aulas de informática, os passeios e as festas;

Dentro da *área de saúde e bem-estar*, com os objetivos de criar hábitos de lazer e de educação para a saúde por via do incentivo às atividades desportivas estão previstas aulas de dança, aulas de yoga, as aulas de motricidade, as caminhadas pedestres, sessões de nutrição e sessões de tratamento de imagem.

Este projeto tem como proposta a oferta de diferentes experiências à população sénior, tendo em conta as suas necessidades e expectativas, sob o lema *Participe... Partilhe... e Divirta-se!*



Almada

Em Almada, o movimento associativo constrói a Cidade Educadora

Universidade Sénior de Almada

– USALMA, um exemplo de formação e aprendizagem contínua



Em Almada, a governação local tem assumido um papel de apoio e dinamização do movimento associativo local nas múltiplas dimensões da sua intervenção, reconhecendo a intencionalidade educativa da sua ação, sendo fator de diferenciação nas/das comunidades onde intervém.

Prestando homenagem a várias gerações de almadenses que abnegada-

mente têm participado ativamente e voluntariamente nas centenas de coletividades e associações do concelho, somos, na impossibilidade de referenciar todas as boas práticas, a testemunhar e a reconhecer a dinâmica promovida pela **Associação dos Professores do Concelho de Almada (APCA)**, constituída em 2004, com estatuto recente de Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) e que tem sido responsável pela promoção de projetos de âmbito social e solidário. Entre os projetos da APCA referencia-se a **USALMA – Universidade Sénior de Almada**, com atividade iniciada em 2005, sendo um projeto assumido de educação e formação ao longo da vida, de grande sucesso no concelho, visível pelo número de formandos inscritos (900), número de docentes voluntários (100), responsáveis por uma diversificada oferta curricular (75 disciplinas) e instituições abrangidas (10 escolas secundárias e 4 instituições de cultura).

Desde o ato de lançamento que a Câmara Municipal se associou a este projeto de afirmação da cidadania apoiando as atividades da APCA. Simultaneamente, tem procurado criar condições para que os seus projetos mais estruturantes possam gradualmente aceder a instalações que qualifiquem a sua ação de que são exemplo a **futura Casa do Professor** ou a **Residência do Professor**. Outros são já realidade como é a **sede da Universidade Sénior de Almada**, que irá ser instalada num edifício recuperado no centro de Almada Velha, cuja reabilitação ascende a um milhão de euros. As instalações serão dotadas de salas de aulas, de gestão/dimensão flexível, centro de recursos e informática, espaço movimento e saúde, auditório, salas de ensaio, salas de trabalho, cafetaria e esplanada e têm inauguração prevista no último trimestre de 2013. Almada, através da USALMA, “renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida.” (*Carta das Cidades Educadoras, Princípio I - O Direito a uma Cidade Educadora, ponto 1*).

Amadora

Campus Social: Serviços integrados de Proximidade

A Santa Casa da Misericórdia da Amadora (SCMA), fundada em 1986, é uma IPSS, com Missão de *Prestar, Criar e Desenvolver Serviços na área social, adequados às necessidades da comunidade da Amadora, promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e dignidade humana*, disponibilizando diariamente Serviços a 6000 cidadãos.

Na linha da contínua melhoria do Serviço prestado, em 2013 irá nascer o **Campus Social**, que funcionará no espaço duma antiga Escola, disponibilizado pela Autarquia.

Este, será um espaço de *porta aberta* à Comunidade, com enfoque em cidadãos em transição duma situação de vulnerabilidade socioeconómica rumo à capacitação e autonomização. Pretende-se que a Comunidade e a rede de Parcerias tenham papel de destaque, funcionando o espaço como incubadora de Boas Práticas.

Os eixos estratégicos serão a **Intergeracionalidade**; a **Multiculturalidade**; o **Empreendedorismo**; as **Parcerias**; a **Experimentação** e a **Inovação Social**.

O carácter ambicioso mas necessário deste Equipamento num Território desafiante, associado às limitações financeiras da SCMA e à Resposta Comunitária do *Campus*, conduzem à importância do *envolvimento ativo* da Sociedade Civil e de Organizações/Empresas, na remodelação e equipamento do mesmo.

Na linha das Boas Sinergias Sociais, o dia 12 de Março de 2013 constituiu-se enquanto dia 0 deste desafio de elevada relevância. O ISLA Campus de Lisboa, Parceiro da SCMA, consciente da necessidade emergente desta Resposta, associou-se a esta iniciativa, colorindo lugares cinzentos e transformando espaços desabilitados em Hortas Comunitárias, Salas de Formação e Espaços Ludo pedagógicos. Esta iniciativa, denominada *I Give a Little Love*, foi participada por 150 Colaboradores do ISLA, entre Professores, Alunos, e outros funcionários.

O desafio que lançamos é de que se associem a esta Iniciativa, que é de todos e para todos.



Azambuja

Azambuja Integra...



Partindo de um dos Princípios (3) da *Carta das Cidades Educadoras – AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS* – onde se pode ler que “*As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afetam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de ação afirmativa necessárias*”, o Município de Azambuja, consciente da existência de numerosos problemas de cariz familiar, social, económico, etc. que, entre outros aspetos, se refletem negativamente na igualdade de oportunidades que deverá ser assegurada para todos, desenvolveu o projeto **Azambuja Integra**.

Destinando-se a alunos e respetivas famílias do Município, este projeto procura, rentabilizando recursos e unindo esforços de diferentes áreas, intervir na formação da cidadania e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na formação de crianças e jovens e na promoção da parentalidade positiva.

Incluir e criar condições para aqueles que têm à partida condicionantes a um percurso de sucesso, é o princípio norteador deste projeto, que, ao serviço dos alunos e famílias, ganha vida através da participação e dedicação de técnicos das áreas de Educação, Ação Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Cumprindo o desígnio da integração e da inclusão, Azambuja procura, assim, com recurso aos meios disponíveis, e combatendo as desigualdades, a exclusão e a marginalização... “*oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade*”... dar-lhes “*...os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional*”... e tornar “*...possível a sua participação em atividades sociais*”, in *Carta das Cidades Educadoras*.

Barcelos

Biblioteca Municipal de Barcelos partilha boas práticas

No âmbito das parcerias estabelecidas entre a Biblioteca Municipal de Barcelos e as Bibliotecas Escolares, procurando envolver a comunidade educativa, destacam-se diversas iniciativas desenvolvidas pelos alunos e professores que, de uma forma participativa e criativa, trocam experiências, tendo em vista a **criação de hábitos de leitura e o combate à iliteracia**.

Estas procuram, ainda, **rentabilizar recursos humanos e materiais** com diminuição de custos e, de **forma educadora, fomentar a cooperação e a partilha**.

De entre estas iniciativas, destacamos a peça de teatro infantil “Carochinha e João Ratão”, pelos alunos da Escola Secundária de Barcelinhos, a coreografia “Surf in U.S.A.”, pelos alunos da EB1 de Feitos e a Hora do Conto, “A Menina do Mar”, pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Barcelos.

Partilha de Boas Práticas

Atividade de animação partilhada	Escola/Biblioteca promotora	Horário	Local Público-alvo
08 abril	“Pescador de Barcelo Bola”	10:30h	EB2,3 Gonçalo Nunes (EB) Paredes
	Teatro Infantil “Carochinha e João Ratão”	14:00h	Escola Sec/3 de Barcelinhos (B Barcelinhos)
	Teatro “Caga e polleira”	14:30h	Biblioteca Municipal (8º ano, Sec/3 de Barcelinhos)
09 abril	Trovoa “Vem aí a 2ª das Moças”	10:00h	Escola Sec/3 de Barcelinhos (1º Ciclo)
	Hora do Conto “A Menina do Mar”	10:30h	EB1 de Paredes (1º Ciclo)
	Teatro “O Príncipe das Ilhas de Bruma”	14:00h	EB1 de Feitos (1º Ciclo)
10 abril	“O traveador d’estórias” - sessão de contos	14:00h	EB1 de Catrogoz S. Martinho (1º Ciclo)
	Atividade “Suspiros de mar...”	10:00h	EB2,3 Gonçalo Nunes (2º ciclo)
11 abril	“Tesouro de histórias” - Hora da leitura	10:00h	EB2,3/Azulejo (1º ciclo)
	Teatro “A lenda das bruxas”	10:30h	Sala de Juntas de Freguesia de Calvos (EB1 de Calvos)
	“O mar - evolução da alimentação portuguesa” Apresentação/observação de encantos de “Os Lusíadas”, “Memórias de Luís de Camões e a Famosa Pessoa, mesmo retratado internacionalmente em diversos países.	14:30h	Escola Secundária Alameda da Faria (Escola Secundária)
12 abril	Oficina de Teatro “Navegando num mar de palavras...”	10:00h	EB2,3 Monforte (2º Ciclo)
	“Tesouro de histórias” Hora da leitura	10:00h	EB1,2 de Dunder, Freguesia de Paredes
	Surf in U.S.A. (coreografia)	10:00h	EB1 de Alameda (1º Ciclo)
	“O traveador d’estórias” Sessão de contos	14:00h	EB1,2 de Alameda (1º Ciclo)
	Teatro “Chave Aberta” (obra de teatro de teatro)	14:00h	EB1,2 de Alameda (1º Ciclo)

Barreiro

Histórias “Vividas” e Contadas do 25 de Abril

Em traços gerais a atividade **Histórias “Vividas” e Contadas do 25 de Abril** decorre no âmbito das Comemorações do 25 de Abril e **destina-se aos alunos** das escolas públicas do concelho, do **4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino superior**. No presente ano a iniciativa decorreu entre os dias 3 e 26 de abril. Para a realização da referida atividade, a **Câmara Municipal do Barreiro** convida personalidades do concelho que conviveram de perto com as incidências do 25 de Abril de 1974.

Os convidados, de acordo com o ano letivo, relatam histórias e momentos marcantes por eles vivenciados nas várias fases do processo revolucionário.

As histórias, contadas na primeira pessoa, dão espaço a perguntas diretas ao interlocutor, nomeadamente, em relação à percepção por parte dos alunos das diferentes vivências do antes, do durante e do depois da revolução.

O objetivo da iniciativa é, no fundamental, o de **sensibilizar os alunos para a importância da Revolução de Abril** enquanto momento mais marcante da história contemporânea de Portugal e, simultaneamente, dar-lhes a conhecer as profundas mudanças económicas, sociais e culturais que esta sublevação popular introduziu no nosso país.

As sessões, efetuaram-se nas instalações das escolas, durando aproximadamente 50 minutos, comportando um número máximo de 50 alunos (duas turmas).



Braga

“Do Salão à Discoteca” – Envelhecer Ativamente em Braga



No âmbito do envelhecimento ativo, o Município de Braga tem como prioridade o **combate ao isolamento social da população idosa** do concelho, pretendendo que esta população continue a partilhar as suas experiências e a desempenhar um papel ativo na sociedade. É fulcral que a população sénior possa viver o quotidiano de maneira saudável, para que a sua qualidade de vida seja melhor.

A atividade “Do Salão à Discoteca” é uma das diversas iniciativas promotoras da inclusão social dos idosos, sendo desenvolvida pelo Município de Braga, que tem como **objetivo a homenagem às mulheres** pelas suas lutas e pelas reivindicações na conquista da igualdade de direitos, deveres e oportunidades, e na animação sócio cultural.

Esta iniciativa de carácter periódico é promovida pelo **Banco Local de Voluntariado**, em parceria com o **Gabinete de Ação Social** e com a **Divisão de Desporto**. A **parceria com empresas e entidades privadas** também se tem constituído como uma mais-valia, no âmbito da política de responsabilidade social.

A adesão a este Encontro é bastante positiva por parte de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, com respostas sociais na área dos idosos e de pessoas com deficiência, sendo considerada uma boa prática local no que refere à promoção da autonomia, do convívio e participação cívica, bem como na promoção de ambientes favoráveis ao bem-estar social.

Câmara de Lobos

Dia Internacional do Livro Infantil

Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos e Pólos destacaram o Dia Internacional do Livro Infantil com dia em cheio.

A programação do dia 2 de abril foi diversificada e apelativa para todos os públicos, mas, sem dúvida, mais direcionada para as nossas crianças. As escolas responderam ao convite e muitos foram os meninos que participaram neste dia especial (cerca de 70).

A manhã começou, na BMCL, com uma atividade onde a atração foi o “Livro gigante”, ou seja, a história *A que sabe a lua* foi contada de forma muito interativa e as crianças, entre os 2 e 3 anos, foram convidadas a explorar e a manipular o cenário e as personagens do livro. O seu interesse foi evidente.

No período da tarde, o Festival Literário da Madeira, organizado pela editora Nova Delphi, arrancou o seu evento com o formato infantil Festivalinho (Fli), evento esse que marcou presença na BMCL com a excelente intervenção da autora Maria de Menezes e do seu filho Vasco que, em diálogo aberto, deram a conhecer o seu livro *O dia em que o mundo desapareceu*. Posteriormente, os ilustradores/artistas Paulo Sérgio BEJu e Cláudia Sousa promoveram uma sessão de ilustração. Por sua vez, no Pólo do Curral das Freiras, o dia ficou marcado pela abertura da Feira do Livro, realizada em parceria com a livraria “Curral em Papel”, que decorreu até o dia 5 de abril com muita dinâmica. A destacar ainda a sessão especial que a Feira do Livro teve no domingo, 7 de abril, entre as 9h30 e as 13h.



Chaves

Projeto de Sensibilização e educação ambiental, no Parque Botânico e Zoológico do Rebentão



A autarquia flaviense está a desenvolver em parceria com o Agrupamento Dr. António Granjo e a Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves (AFACC), um projeto de sensibilização e educação ambiental

e florestal, no Parque Botânico e Zoológico do Rebentão, envolvendo cerca de 200 alunos.

O objetivo deste projeto passa por desenvolver nos mais novos a consciência e preocupação com o ambiente e os problemas que lhe estão associados, para que obtenham conhecimentos, competências, atitudes e motivações para a assumpção de compromissos e responsabilidades, incentivando, igualmente a adoção de atitudes e práticas de defesa, conservação e valorização do ambiente.

O projeto decorre desde novembro até maio, com a realização de três etapas, divididas em teórica e prática, mediante a época do ano e envolve turmas de 1.º e 2.º ciclo. As temáticas abordadas são: no 1.º período, Cogumelos Silvestres e Espécies Selvagens, onde é feita uma abordagem aos cogumelos silvestres e às espécies selvagens da quinta na parte teórica, e na parte prática são realizados passeios pelo Parque para a observação da fauna e de cogumelos silvestres; no 2.º período, Viveiros e Plantas Aromáticas e Medicinais, são abordados os componentes do mundo vegetal desde a morfologia das plantas e métodos de produção e as plantas aromáticas. Na parte prática é degustado um chá e há o contato com várias plantas aromáticas e a sua utilização, seguida da realização de uma sementeira em tabuleiro e a plantação de uma árvore; no 3.º período, é abordada a temática dos incêndios florestais, com a visualização de um filme temático e a realização de ações de vigilância e sensibilização.

O Município de Chaves entende que o entusiasmo demonstrado pelos alunos tem comprovado que este tipo de atividades enriquece e valoriza o ensino e a aprendizagem, sendo uma mais-valia para os alunos, bem a como para escola.



Esposende

Município de Esposende assinalou Centenário do Nascimento da Escritora Ilse Losa



A Câmara Municipal de Esposende assinalou o Centenário do nascimento de Ilse Losa, conceituada escritora que manteve forte ligação a Esposende.

Ilse Lieblich Losa nasceu em 1913, na Alemanha. Perseguida, pela sua ascendência judaica, veio para Portugal em 1934, radicando-se no Porto, onde conheceu o arquiteto esposendense Arménio Losa, com quem casou. Foi no Porto que Ilse Losa iniciou a escrita literária e se consagrou como escritora, tendo sido distinguida com vários prémios literários, nomeadamente pela Fundação Calouste Gulbenkian. No dia em que se assinalaram os 100 anos do seu nascimento, a 20 de março, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura apresentou a exposição “Ilse Losa” de Manuela Bacelar, ilustradora de mais de meia centena de livros da escritora, tendo sido premiada em 1989 com a Maçã de Ouro da Bienal Internacional de Bratislava pelas ilustrações do livro “Silka” e, em 1990, com o Prémio Gulbenkian de Ilustração. O programa prosseguiu no dia 9 de abril com o Seminário «Sob céus estranhos, uma artista chamada Ilse», contando com a presença de investigadores de várias universidades, de familiares e amigos, que exprimiram o valor de Ilse Losa como escritora e revelaram outros lados da sua vida, através de inúmeras memórias.

Encerrando o Seminário, a Vereadora Jaqueline Areias, da CM Esposende, enfatizou a herança de Ilse Losa, como escritora e cidadã, acrescentando ainda que, desta forma, o Município homenageou uma das figuras ilustres que, em Esposende, encontrou um lugar de descanso e inspiração. O programa das Comemorações incluiu ainda, no dia 15 de abril, o lançamento nacional do selo filatélico de Ilse Losa, integrado na série “Vultos da Cultura” 2013, com carimbo do dia.

Ciclo de Conferências

“Os Outros Patrimónios de Évora”



Esta iniciativa insere-se no âmbito de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Évora e a Universidade de Évora, através do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), que importa destacar, particularmente pelo sucesso de que se tem revestido.

Este Ciclo de Conferências pretende dar a **conhecer aspetos do património da cidade de Évora** que, pela sua **reduzida dimensão, enquadramento no tecido urbano ou falta de monumentalidade aparente, passam**, frequentemente, **despercebidos** tanto aos naturais da região como àqueles que nos visitam.

O **segundo objetivo** primordial desta iniciativa é relembrar **espaços desaparecidos ou reutilizados**, em resultado disso nalguns casos profundamente alterados, cuja memória das suas funções iniciais caiu, entretanto, no esquecimento.

Para nos conduzir nestas viagens no tempo, são convidados investigadores, incluindo jovens investigadores, alguns dos quais em estreia absoluta nestas andanças, que realizam uma conferência sobre um tema específico, enquadrável no seu campo de pesquisa e, naturalmente, no espírito desta iniciativa.

As apresentações são complementadas, sempre que possível, num dos fins-de-semana subsequentes (preferencialmente ao sábado), por uma visita guiada, pelo(s) conferencista(s), ao(s) objeto(s) / espaço(s) focado(s) na sua preleção.

As atividades respeitantes a este ciclo de conferências irão decorrer durante o corrente ano de 2013, numa cadência mensal.



Programa BIP/ZIP LISBOA - Parcerias Locais

O que são os **Bairros ou Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**? São áreas onde se concentram carências sociais, um parque habitacional degradado, falta de equipamentos e transportes, ou outras carências urbanísticas e ambientais, e que por isso, **necessitam de uma intervenção prioritária e integrada do Município.**

Distribuídos por 35 freguesias da cidade, foram identificados **67 BIP/ZIP**, beneficiando de dois tipos de intervenção: as operações de **regeneração urbana**, conduzidas pelos Gabinetes de Apoio Local (GABIP); e o **programa de parcerias locais**, que assenta no estabelecimento de parcerias a nível local.

O Programa tem como **objetivo fomentar e capacitar a participação comunitária, a auto-or-ganização e potenciar o empreendedorismo e a iniciativa local, através de pequenas intervenções propostas e executadas pelos candidatos.**

Nas 2 edições decorridas do programa, (2011/2012), foram submetidas mais de 180 candidaturas, num total de apoio solicitado, superior a seis milhões e meio de euros, dos quais foram selecionados projetos muito diversificados, tais como: **uma lavandaria social, uma casa comunitária, arranjos em fachadas e espaços exteriores, eco-design, portal de devolutos do bairro, serviços comunitários móveis e promoção da imagem e autoestima dos bairros.**

O Programa BIP/ZIP através das **parcerias locais promove a participação dos cidadãos** no desenho de uma nova cidade – de todos, para todos –, **fomentando as boas práticas de partilha de saberes e experiências, para a resolução de constrangimentos, estimulando simultaneamente o empreendedorismo social, económico e urbanístico na vertente coletiva/comunitária.**



Loures

Academia dos Saberes



A **Academia dos Saberes, Universidade Sénior** do Concelho de Loures, é um Programa Municipal desenvolvido pela Câmara Municipal de Loures, Divisão de Inovação Social e Promoção da Saúde (DISPS), nas freguesias de Loures e Sacavém, destinada à população residente no concelho com idade superior a 50 anos, com os seguintes objetivos gerais:

- Contribuir para um envelhecimento saudável dos cidadãos séniores;
- Proporcionar o enriquecimento social e cultural;
- Promover as relações interpessoais e sociais entre gerações;
- Fomentar a participação na vida cívica do Concelho.

A universidade ministra uma panóplia de disciplinas, aos sensivelmente 1000 alunos inscritos, das quais destacamos: Informática, Inglês, História da Arte, Educação Cívica e Cidadania, Literatura, Economia e Etnografia, organiza ainda regularmente Aulas Abertas temáticas. Paralelamente desenvolve um conjunto de iniciativas promotoras da participação e envolvimento do núcleo familiar dos discentes.

Moura

Comunidade Educativa de Moura comemora Carnaval

No dia 8 de fevereiro, a comunidade educativa desfilou pelas ruas da cidade para comemorar o Carnaval. Cerca de **mil crianças, jovens e adultos** deram largas à imaginação e apresentaram fatos diversificados e com muita cor em diferentes temas, com destaque para o Arco-Íris, Peter Pan, Jardim, Baralho de Cartas, Alfa e Zuna, Carochinha e João Ratão, Bonecos de Neve, Cozinheiros, Alice no País das Maravilhas, Elmer, Os pupilos Einstein, Ano Europeu dos Cidadãos, Peixes e Números, Havaianas, Histórias de Encantar e os Cats.

O Corso de Carnaval passou pelas ruas principais da cidade e acabou no Pavilhão Gimnodesportivo, onde pais, avós, outros familiares e amigos puderam ver todos os fatos e as coreografias dos participantes.

Uma manhã cheia de alegria, música e muita dança, que animou a cidade num belo dia de inverno cheio de sol.

Ainda nas restantes localidades, as escolas decoraram as ruas com as vestes do Carnaval e na freguesia de Amareleja, no dia 12 de fevereiro, as tradicionais **estudantinas** realizaram-se e deram origem ao convívio e à sátira social e política que tão bem retrata estes tempos difíceis.



Odivelas

Educação Sociedade e Cidadania



Portugal, assim como grande parte da Europa, atravessa uma verdadeira crise de participação dos jovens na vida institucional e associativa, e que a vitalidade do sistema democrático depende da participação dos cidadãos na vida pública, a **Câmara Municipal de Odivelas** lançou,

no ano letivo 2011-2012, um programa de literacia democrática nas escolas secundárias e profissional.

Procurando promover junto dos jovens, a comunicação e a interação com os órgãos autárquicos e reforçar os sentimentos de pertença e identidade ao território, o programa estruturou-se em duas fases:

- Em 2011-2012 o programa iniciou com o Projeto **“EU, CIDADÃO?”**, abrangendo 1400 alunos do 10.º ano de escolaridade, com vista à aquisição de saberes e competências para exercício de uma cidadania informada, ativa e responsável. Assim, realizaram-se **18 ações de (in) formação** nas escolas, sobre os temas: **Autarquias Locais, Estado, Sistema Político, Princípios Democráticos, Cidadania Participativa e o Território**;
- Em 2012-2013 realizou-se a **1.ª edição do “Orçamento Participativo Jovem” (OPJ)**, permitindo aos alunos do “EU, CIDADÃO?”, **participarem nos processos decisórios** sobre uma parte do Orçamento Municipal destinado a projetos e soluções de melhoria da qualidade de vida dos Jovens.

A Sessão Pública do OPJ decorreu no dia 23 de janeiro de 2013, na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, onde a Presidente da Câmara Municipal apresentou os dez projetos selecionados das 300 propostas inscritas, e cuja execução conta com um investimento global de 250 mil euros do Orçamento Municipal de 2013. No final, a Edil dirigindo-se aos jovens, realçou: **“este é o vosso legado para o futuro e queremos que se lembrem sempre que o Poder Local é o Poder da palavra em ação”**.



Oliveira de Azeméis

Xadrez nas escolas



O projeto “Xadrez nas escolas” nasceu no ano letivo 2005/2006, resultante de uma parceria entre o **Município de Oliveira de Azeméis** e a **Associação de Xadrez de Aveiro**.

A partir de atividades na área do “Xadrez” o projeto **visa desenvolver competências intelectuais, pessoais e de formação de caráter, bem como fomentar a educação social e desportiva**, nomeadamente:

- Desenvolver a atenção, o poder de concentração, a criatividade e a imaginação;
- Potencializar a capacidade de raciocínio estratégico e lógico-matemático;
- Melhorar a capacidade de análise sistemática dos problemas, valorizando com antecipação as vantagens e inconvenientes de uma decisão e responsabilizando-se pelos próprios atos;
- Desenvolver a autoestima e a capacidade de superação, aumentando o autocontrolo;
- Inculcar o respeito pelas regras, leis das competições e normas de comportamento, levando a uma aceitação desportiva do resultado das competições, comportando-se corretamente perante a vitória ou a derrota e respeitando todos os intervenientes.

O projeto tem passado por diversas fases, de acordo com a constante mutação da organização do ensino essencialmente ao nível do 1.º ciclo. Inicialmente eram lecionadas sessões de xadrez nas escolas que aderiam ao projeto. Com a implementação das AEC, o projeto focou-se na formação dos professores de Educação Física e no apetrechamento das escolas. Atualmente, todas as escolas possuem material de xadrez, sendo o apoio efetuado ao nível da leção especializada de sessões de xadrez, bem como da formação dos professores.

O projeto apoia também o desenvolvimento do xadrez no 2.º e no 3.º ciclos e secundário.

Todos os anos a Divisão Municipal de Educação organiza um Encontro de Xadrez das escolas de Oliveira de Azeméis.

Alunos Envolvidos: **4291**

Material distribuído pelas escolas: **303 jogos de xadrez**



Paços de Ferreira

Rede Concelhia para o Emprego promove Sessão de Informação sobre Estágios Internacionais

A **Rede Concelhia para o Emprego** é uma iniciativa da Rede Social de **Paços de Ferreira**, atenta ao flagelo do desemprego. Em 2013, pretende-se identificar caminhos que potenciem a empregabilidade no concelho, mobilizando as pessoas e os atores locais na procura de recursos que favoreçam a criação de postos de trabalho. É neste contexto, que se elegeu como prioridade a divulgação de informação sobre as medidas de apoio ou incentivos à contratação de desempregados e jovens à procura de 1.º emprego.

Neste sentido, a Rede Concelhia para o Emprego, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, realizou diversas iniciativas de apresentação das **Medidas Estímulo 2012, Impulso Jovem e Património Ativo**, envolvendo cerca de **três centenas de participantes**, entre desempregados, empresários, colectividades e Instituições de Solidariedade Social.

Em mais uma iniciativa promovida pela Rede Concelhia, realizou-se na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, no passado dia 2 de abril, uma sessão de informação sobre a **Medida INOV Contacto, Estágios Internacionais** – dinamizada pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – **AICEP**, contando com a participação de **200 licenciados** dos concelhos de Paços de Ferreira, Lousada e Paredes. Esta sessão visou informar os jovens licenciados da existência de Estágios Internacionais, uma outra “janela de oportunidades” que lhes permitirá aceder a uma experiência facilitadora de uma realização profissional e pessoal.

Pretende-se dar continuidade a este trabalho de proximidade junto da população desempregada e dos empresários locais, no sentido de divulgar as medidas públicas de apoio à contratação e outras, acreditando que o conhecimento e a informação são factores mobilizadores da criação de emprego.



Palmela

Horto no Parque



No dia 16 de março de 2013 no âmbito do projeto **“Março a Partir”** (projeto promovido pela **Câmara Municipal de Palmela** e as Associações Juvenis, de Estudantes, Grupos Informais de Jovens e outras entidades como: escolas, instituições sociais, associações culturais/desportivas), com o **objetivo de Criar, Organizar, Desenvolver projetos e ações**, durante todo o mês de março, para comemorar os dias **Nacionais do Estudante e da Juventude**, decorreu a atividade **“Horto no Parque”**. Dinamizada pelo Grupo 40 de Palmela da Associação de Escoteiros de Portugal e pela Academia de Saberes da Associação de Idosos de Palmela, consistiu num workshop de **dinamização e sensibilização à plantação de hortos, envolvendo idosos e jovens na plantação dos 10 hortos** existentes no Parque Venâncio Ribeiro da Costa em Palmela.

Esta atividade aberta a toda a comunidade consistiu essencialmente na partilha de conhecimentos entre gerações na plantação de leguminosas e ervas aromáticas nestes espaços. Para além desta atividade, no âmbito do **“Março a Partir”** foram realizadas outras 10 atividades para dinamização do Parque envolvendo a comunidade local.

O Parque Venâncio Ribeiro da Costa em Palmela foi reaberto à população a 8 de dezembro de 2012, depois de um conjunto de obras significativas. Desde a sua reabertura que tem acontecido de forma regular, atividades promovidas pelo movimento associativo em articulação com o Município. De forma a **regularizar e responsabilizar** a dinamização dos 10 Hortos existentes no Parque, foi realizada uma reunião com as Associações / Instituições da vila de Palmela e a Câmara Municipal de Palmela, de forma a propor a sua distribuição. A distribuição de Hortos foi assim definida: Associação de Idosos de Palmela – Academia dos Saberes, Grupo 40 de Palmela, AJITAR, Espaço OKUPA do Centro Social de Palmela, Clube de Praticantes Vira O Disco.

No atual contexto socioeconómico caracterizado por um conjunto de dificuldades a Câmara Municipal de Palmela, congratula-se pelo papel empreendedor que o movimento associativo juvenil continua a ter no nosso concelho e reconhece assim a sua importância junto da juventude e da comunidade em geral.

Paredes

Art on chair em Bilbao

De 19 de março até ao dia 1 de abril, duas das exposições que integraram a primeira edição do **Art on Chairs**, o maior **evento de arte e design associado à cadeira**, estiveram patentes em Bilbao, Espanha, no âmbito do **Fórum Internacional das Indústrias Criativas e da 5ª edição do Creativity Meeting Point**.

A convite do **Creativity Zentrum de Bilbao**, **Paredes** estiveram pela primeira vez representado neste evento de referência em matéria de **criatividade, empreendedorismo e inovação**, expondo no edifício Ensanche os nove protótipos vencedores do International Design Competition, a par de 41 das 80 cadeiras desenvolvidas por alunos de Paredes para o CADEIRA PARADE.

Num caso como noutro, a cadeira foi o ponto de partida para as **múltiplas formas de reinterpretar um objeto familiar a toda a humanidade e que é também o ícone da mais representativa indústria do concelho de Paredes**, hoje **reconhecida** nacional e internacionalmente pela sua **capacidade técnica e criativa através do Design**.

Lançado em setembro de 2011, o International Design Competition é o resultado de um desafio a estudantes e profissionais de design para o desenvolvimento de projetos em três categorias narrativas: **making chairs, imagining chairs e sustaining chairs**.

A par do International Design Competition, **seguiram** também para o País Basco algumas das mais surpreendentes **cadeiras produzidas pela comunidade escolar** local para a iniciativa CADEIRA PARADE.

Para além de **sensibilizar os mais jovens para a importância da arte, promovendo o gosto pela experimentação e criação de objetos artísticos**, o CADEIRA PAREDE teve ainda o mérito de estreitar a **relação entre a escola e a indústria de mobiliário local**.



Pombal

Caminhos de Leitura



O Município de **Pombal** através da Biblioteca Municipal promoveu entre os dias 5 e 12 de maio, a XIX Feira do Livro de Pombal, que incluiu no seu programa o XI Encontro de Literatura Infanto-juvenil: **“Caminhos de Leitura”** que se realizou nos dias 10 e 11 de maio.

Durante a Feira do Livro desenvolveram-se um conjunto de atividades de animação e promoção do livro e da leitura.

Do programa do encontro que, mais uma vez, contou com a participação de vários especialistas portugueses e estrangeiros, que **abordaram questões relacionadas com a problemática da literatura e promoção da leitura**, destacou-se, este ano, o Curso de Formação, creditada, que decorreu em horário pós-laboral de 6 a 11 de maio, composto por vários workshops dinamizados por nomes como Mafalda Milhões, António Torrado e Montserrat Fonts. Outra novidade, no encontro deste ano, foi a realização de algumas atividades na Mata do Castelo de Pombal.

Para mais informações sobre estes eventos contactar:

Biblioteca Municipal de Pombal

Email: biblioteca@cm-pombal.pt; telefone: 236 210 521

Rio Maior

Educação Ambiental

“Eco-rabisca” e “Encontro marcado”

No âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município, em parceria com a **SUMA**, em matéria de Educação e Sensibilização Ambiental, decorreram, entre os dias 26 de novembro e 6 de dezembro, **sessões de sensibilização ambiental** dirigidas a todos os alunos da Educação Pré-escolar e do Ensino Básico do concelho de **Rio Maior**. O objetivo destas ações é transmitir regras ambientais de sustentabilidade e Cidadania, no que aos resíduos diz respeito, de forma a estimular a introdução da mudança nas rotinas diárias dos pais.

“Vaivém Oceanário”

Inserida no Plano Anual de Atividades para os alunos do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar do concelho de Rio Maior, decorreu, entre os dias 20 a 24 de fevereiro, a atividade “Vaivém Oceanário”, tendo como área de intervenção a Educação Ambiental. Esta unidade móvel é um projeto da responsabilidade do Oceanário de Lisboa.

Esta atividade consistiu na realização de sessões de educação ambiental em que alguns dos temas abordados foram “Tartarugas marinhas. A Viagem” e “Tubarões – Mitos e Lendas”.

O Vaivém Oceanário contou com a visita de cerca de **500 alunos** e esteve aberto a toda a comunidade rio-maiorense nos dias 23 e 24 de fevereiro.



Concurso inter escolas “Com o Amarelinho, Ambiente Limpinho”

Ainda, no âmbito da Educação Ambiental encontra-se a decorrer o Concurso interescolar “Com o Amarelinho, Ambiente Limpinho”, inserido no **Programa Ecovalor** resultante de uma parceria entre o Município e a Valorsul.

Este concurso tem como objetivos aumentar as quantidades de plástico e metal separadas para reciclar, sensibilizar e educar a comunidade escolar, familiares e comunidade envolvente para a correta utilização do Ecoporto Amarelo.



S. João da Madeira

Município de S. João da Madeira inicia programa de ensino de mandarim no 1.º ciclo



A emergência da China enquanto potência económica levou a Câmara Municipal de S. João da Madeira a introduzir a **iniciação ao mandarim nos 3.º e 4.º ano de todas as escolas básicas** do concelho. As aulas começaram em janeiro. No dia 25 de fevereiro, o secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário João Grancho assistiu a uma aula desta experiência pioneira.

Foi o primeiro contacto de um governante com esta experiência inovadora que desde o início de 2013 decorre neste município. João Grancho manifestou confiança de que esta iniciativa do Município de S. João da Madeira “colherá frutos daqui a uns anos, quando permitir que estes jovens tenham ferramentas distintas para poderem encarar aquilo que é um desafio do nosso país”.

Após a visita, o presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, Castro Almeida, revelou-se “impressionado pela facilidade com que as crianças estão a aprender mandarim”, destacando o “gosto e atenção” com que as crianças estavam na aula.

O autarca lembrou que “a China vai ter um papel cada vez maior no comércio mundial”, pelo que “saber falar chinês é um fator absolutamente diferenciador”. Por isso, considera que o **ensino do mandarim nas escolas da cidade será importante “para o futuro das empresas de S. João da Madeira” e para ajudar a “criar emprego” para os jovens que agora estão a aprender a língua.**

Os custos associados ao ensino do mandarim agora em curso são suportados pelo Município de S. João da Madeira. A coordenação científica e pedagógica está a cargo da Universidade de Aveiro, através do seu Departamento de Línguas e Culturas. É também a Universidade de Aveiro que seleciona os professores.

Stª Maria da Feira

Manta dos Afetos

São **873 pedaços de pano** retangulares, de cores e texturas diferentes, decorados com os mais diversos materiais, **que traduzem diferentes afetos**. Elaborada pelos JI e escolas EB1 da rede pública e privada do concelho de **Santa Maria da Feira**, a “**Manta dos Afetos**” – uma peça gigante, com 18,5 metros de comprimento e 7,5 de largura – foi apresentada à comunidade no dia 5 de abril. Foi **elaborada pelos alunos das várias escolas e consiste na união de afetos traduzidos em pedaços de pano trabalhados com as educadoras, professoras e encarregados de educação**.

Este trabalho teve por base o jogo de tabuleiro **GOSTARzinho**, do parque temático **Lugar dos Afetos**, de Aveiro, onde são abordadas áreas como: **autoconhecimento, autoestima, autoconfiança; comunicação, família, grupo e amizade; criatividade, imaginação e brincadeira; emoções e sentimentos; decisões, e escolhas e resolução de conflitos**. Por esta razão, Graça Gonçalves, fundadora do Lugar dos Afetos, é a madrinha da “Manta dos Afetos”. Dinamizada pelo Programa de Apoio à Família (PAF) da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, esta atividade faz parte do **plano** de atividades para este ano letivo, subordinado ao tema **Multiculturalidade – Os Afetos**.

O PAF foi criado para assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola, antes e após o término das aulas, nas EB1 (desenvolvido pelo Grande Sábio – Centro de Atividades Educativas) e JI do Concelho. Durante estes períodos, os técnicos responsáveis procuram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as desenvolvidas no âmbito do ensino, educação, desporto, saúde e vida cultural. **A relação Escola/Família é uma das preocupações deste programa**, que promove e desenvolve regularmente atividades que potenciam a integração e interação das famílias no processo de desenvolvimento das crianças.



Santarém

Escolas do Concelho já podem construir a Horta do Hortelão



“**O Hortelão vai à Escola**” é o projeto de Educação Ambiental que o **Município de Santarém** tem vindo a implementar em escolas do Concelho, entre jardins-de-infância, primeiro ciclo, algumas do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e da Escola Superior de Educação de Santarém, durante o ano letivo 2012/2013.

O objetivo deste projeto é **criar espaços de horta-jardim que relacionem a aprendizagem na área da horticultura com o currículo escolar**, aproximando as crianças e os jovens dos saberes da terra. A sua **metodologia** assenta em duas componentes: uma de **formação ambiental** em contexto de sala de aula e uma **componente prática**, criando uma **interação entre a comunidade escolar, o município e a comunidade em geral**.

Até ao momento, o **projeto passou por três fases**. Iniciou-se com uma **ação de formação** nos estabelecimentos escolares sobre os domínios ambientais da **Agricultura Biológica e da Compostagem**, seguindo-se a **construção do compostor**. A terceira fase do projeto foi a **entrega dos kits do Hortelão** a todas as escolas envolvidas no Projeto, o qual vai permitir a construção da Horta do Hortelão. Este kit, patrocinado pelo Bricomarché, uma insígnia do Grupo Os Mosqueteiros, é constituído por uma pá, enxada, ancinho, balde, regador, substrato, sementes e plantas. Em todas as fases o projeto conta com o apoio e acompanhamento por parte dos técnicos da autarquia.

Na opinião dos membros do executivo, numa altura em que as crianças não comem verduras, são fundamentais projetos desta natureza, onde aprendam a produzir o que irão comer. **Estes legumes e frutas produzidos, depois de colhidos, serão utilizados na confeção de refeições**.

Santo Tirso

Projeto “Pozinhos Mágicos – Os remédios da Natureza”

O projeto “**POZINHOS MÁGICOS – OS REMÉDIOS DA NATUREZA**” resultou de uma candidatura da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI Campinhos de Agrela, ao programa PAIS COM CIÊNCIA, promovido pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Trata-se de uma iniciativa que visa aproximar os Ensinos Básico e Superior, dedicando-se à formação complementar dos alunos do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo, no âmbito das Ciências do Ambiente e da Vida.

Os alunos serão incentivados a explorar a biodiversidade do espaço geográfico, com o objetivo de identificar espécies vegetais ricas em propriedades ativas. As atividades contemplam a transformação de espécies em matérias-primas – **POZINHOS MÁGICOS** –, e o seu processamento em formas farmacêuticas – **REMÉDIOS DA NATUREZA** –, como pós, cápsulas, comprimidos, pastas, geles, ou cremes. Toda a comunidade local é convidada a participar nas mais variadas atividades “**do Pilão e do Almofariz**”, dinamizando o diálogo entre os Pais e os Alunos sobre as tarefas “**da Dona Cápsula e do Senhor Comprimido**”, ou o desempenho “**da Dona Pasta e do Senhor Gel**”!

A originalidade deste projeto reside na metodologia criativa, que conduz os alunos do Campo ao Laboratório, desenvolvendo competências científicas e tecnológicas, desde a predição, ao rigor, à interpretação e análise, assim como a melhoria da expressão oral e escrita. Não é de subestimar o valor que o projeto terá na estimulação do trabalho de equipa e do espírito crítico, na partilha de informação e da capacidade de comunicação, proporcionando o desenvolvimento da literacia. O projeto conta com a participação de cientistas da Universidade Fernando Pessoa (Prof. Eliana B. Souto) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro (Prof. Amélia M. Silva), assim como de docentes da Escola Superior de Educação do Porto.



Setúbal

Programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade”



O programa “**Nosso Bairro, Nossa Cidade**” assenta na premissa de que toda a ação deverá ser protagonizada pelos próprios, ou seja, deverá ser **geradora de participação das pessoas nas decisões que a elas e à sua comunidade dizem respeito, promovendo a autonomia, a responsabilidade e o crescimento coletivo.**

Concebido com o objetivo geral de **desencadear processos de participação e desenvolvimento**, cabem no programa todas as ações que promovam a organização de grupos e que envolvam as pessoas nas decisões e tarefas inerentes à execução, firmando lideranças e promovendo a mobilização popular.

O programa envolve **os moradores dos bairros sociais** da Bela Vista, Alameda das Palmeiras, Forte da Bela Vista, Quinta de Santo António e Manteigada, num território com 153 edifícios onde residem 5769 pessoas, as entidades com intervenção naquela área e os serviços municipais. Os moradores organizam-se através da eleição de **interlocutores**, constituindo grupos de trabalho ou comissões em torno de uma ação ou projeto, cujo envolvimento e participação permite **a partilha de tarefas e decisões entre a comunidade, chamando a si, individualmente, as decisões sobre a vida e qualidade do seu bairro.**

Procura-se, **através da mobilização popular, fomentar a participação cidadã, formando, igualmente, os moradores em práticas assentes em valores democráticos.**

Toda a ação tem como **eixos estratégicos: a intervenção com jovens; a educação, formação e emprego; a imagem e a visibilidade; a vida em comunidade e a promoção da participação das pessoas.**

O programa **oferece meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal, acolhe iniciativas de cultura popular e compreende todas as modalidades de educação e manifestações culturais, conhece as necessidades dos seus habitantes, valoriza costumes e está ao serviço integral das pessoas.**

Sever do Vouga

Flora autóctone – Uma riqueza a ajudar e a preservar!

A Associação **AMO PORTUGAL** lançou o desafio, desta vez, com o **objetivo de contribuir para a sua sustentabilidade, através da florestação com espécies autóctones – “VAMOS FLORESTAR PORTUGAL!”**. O Concelho de **Sever do Vouga** abraçou mais uma vez a iniciativa e no passado dia 24 de novembro de 2012, numa manhã e durante cerca de 3,5 horas foram plantadas mais de uma centena de espécies autóctones (carvalhos, sobreiros e medronheiros) na Ecopista (troço da ponte de Santiago à Foz) onde as acácias proliferam. As condições atmosféricas afastaram alguns voluntários, no entanto no local e à hora marcada compareceram 6 elementos do Grupo “Paradela Jovem” e dois voluntários de São João da Madeira, como amigos da Ecopista, aos quais se juntou o Vice-Presidente, a técnica e dois funcionários da Câmara Municipal, e como se costuma dizer eram “poucos mas bons!”.



Sensibilizar para a questão da Floresta que temos era o principal propósito, onde a diversidade e biodiversidade tende a perder-se por causa da monocultura do eucalipto e da propagação de espécies infestantes (ex.: acácia), assim como **potenciar o enriquecimento da nossa flora local** através da plantação de espécies autóctones, **possibilitando o aumento também da diversidade** da fauna e da própria paisagem. As espécies que foram cuidadosamente plantadas, na esperança que cresçam fortes e saudáveis, foram doadas pela EDP – Gestão de Produção de Energia S. A.

Torres Vedras

Instituições preparam Oeste Infantil 2013 com visita ao Centro Ciência Viva de Lisboa – Pavilhão do Conhecimento



A Grande Festa da Criança – Oeste Infantil, cujo tema em 2013 é “Quero ser Cientista!”, é um evento organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com as escolas das redes pública, solidária, privada e profissional do concelho de Torres Vedras.

De 27 a 31 de maio, a Grande Festa da Criança recebeu os grupos escolares e, no dia 1 de junho, Dia Mundial

da Criança, a festa será para toda a família.

Com o tema desta edição as crianças desvendaram o fantástico mundo da ciência, realizando atividades de descoberta, exploração, interação e brincadeira com outras crianças e adultos.

Sendo um evento onde a criatividade está patente e se colocam em prática novas ideias, a CMTV organizou uma visita ao Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva para os elementos das instituições participantes. Desta forma, cerca de 30 envolvidos na dinamização dos ateliês, visitaram, no passado dia 20 de março, este espaço de divulgação científica e tecnológica, com o objetivo de aprofundar o tema em causa e até enriquecer as atividades a desenvolver no evento.

Durante a visita os participantes tiveram a oportunidade de observar e de se envolver em atividades inseridas nas exposições “T-Rex: quando as galinhas tinham dentes”, “A Ciência que muda o mundo”, “Explora”, “Vê, Faz, Aprende!” e “Brincar Ciência”. Esta experiência fomentou uma troca de ideias sobre as exposições, resultando numa maior aproximação ao tema.

A visita resultou da colaboração com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, que estará presente nesta edição da Oeste Infantil com alguns exemplos de atividades desenvolvidas no Pavilhão do Conhecimento e foi uma pequena contribuição para que, a Grande Festa da Criança continue a ser vinte e quatro edições depois, um evento icónico para as cerca de 20 mil crianças que a ele acorrem, anualmente.



Trofa

“Estou a Crescer”

O “Estou a Crescer”, projeto de **Prevenção das Perturbações da Leitura e da Escrita**, surgiu da intervenção do Gabinete Municipal de Acompanhamento Psicológico e Pedagógico da Câmara Municipal da Trofa, junto das crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Desta experiência **resulta** uma crescente **senalização de crianças com dificuldades de aprendizagem**, permitindo atuar de modo precoce, de uma forma preventiva. O “Estou a Crescer” desenvolveu-se em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho e está no terreno envolvendo uma equipa multidisciplinar (psicólogos, terapeuta da fala, educadores de infância e outros agentes educativos, nomeadamente pais e assistentes operacionais).

Com o projeto “Estou a Crescer”, **pretende-se intervir preventivamente ao nível da leitura e da escrita, trabalhando os seus pré-requisitos, minimizando o aparecimento de perturbações nesses domínios aquando da entrada no 1.º ciclo.**

Este projeto contou, desde o início, com uma boa adesão por parte dos encarregados de educação e das crianças e obteve elevada receptividade da comunidade escolar traduzido em **forte envolvimento de todos os atores**. Tem **favorecido a sensibilização dos encarregados de educação** para a realidade destas problemáticas e tem permitido um contacto privilegiado com os educadores, facilitando o processo de sinalização precoce de crianças com necessidade de intervenção. Da análise comparativa dos **resultados obtidos nos pré-testes e nos pós-testes**, aplicados ao longo da implementação do projeto, tem-se **verificado uma evolução positiva no desenvolvimento das crianças, em todas as áreas trabalhadas**. Por isso, o “Estou a Crescer” continuará a ser uma aposta do Município da Trofa.



Vila Franca de Xira

“Laboratório de Artistas”

O “Laboratório de Artistas” é uma iniciativa da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em colaboração com as escolas secundárias do Concelho, **dirigida aos alunos das turmas de artes**. Tem como objetivo **proporcionar a participação** destes alunos **em atividades que visam o enriquecimento curricular, bem como a promoção da sua atividade artística, dando a conhecer os seus trabalhos à comunidade local.**

Realizado pelo segundo ano consecutivo, o “Laboratório de Artistas” promoveu no passado mês de março um encontro de alunos – que teve lugar na Quinta Municipal de Suberra –, os quais tiveram a oportunidade de **participar num workshop de pintura à vista ministrado pelo AR.CO**, Centro de Artes e Comunicação e **desenvolver diversos trabalhos de pintura ao vivo**, usufruindo da excelente localização e riqueza patrimonial daquele espaço municipal.

O encontro decorreu durante 3 dias, em regime de internato, tendo participado 30 alunos das Escolas Secundárias Professor Reynaldo dos Santos, de Vila Franca de Xira, Gago Coutinho, de Alverca, e Forte da Casa, que para além da formação tiveram **a oportunidade de partilhar conhecimentos e interagir, numa perspetiva de poderem criar dinâmicas para o desenvolvimento de outras atividades conjuntas**. Ainda no âmbito do “Laboratório de Artistas”, os alunos participantes tiveram os seus **trabalhos expostos numa mostra coletiva, integrada no programa do Festival da Juventude** organizado pela Câmara Municipal, e que teve lugar no Ateneu Artístico Vilafranquense, nos dias 19, 20 e 21 de abril.



Projeto Concelhio de Educação Parental



O Município de **Vila Nova de Famalicão**, através da sua Rede Local de Educação e Formação, desenvolve um conjunto de programas que constituem estratégias do seu Plano Municipal de Melhoria e Eficácia das Escolas. Um desses programas denomina-se, **Projeto Concelhio de Educação Parental**, com o objetivo de apoiar os pais a responder aos desafios

com que se confrontam e a proporcionar contextos de promoção de uma parentalidade positiva, e desta forma, promover o sucesso académico das crianças e jovens. Este projeto conta com o apoio científico e coordenação da Prof^a Doutora Filomena Gaspar, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, que trabalha em articulação com a Equipa Municipal da Parentalidade. O Programa tem como missão tornar as “**ESCOLAS AMIGAS DA FAMÍLIA**”, e para isso, foi criada, em cada escola, uma equipa de profissionais (constituída por um Comissário Escolar para a Parentalidade e Conselheiros de Orientação Parental), disponível para apoiar os pais no exercício dos seus papéis parentais. Estas equipas, trabalham em rede e são coordenadas, pela Equipa Municipal da Parentalidade, no desenvolvimento de ações, nomeadamente, **atividades coletivas, aconselhamento individual** e oferta de **programas de educação parental grupais**.

Paralelamente, foi delineado um conjunto de atividades/fases de atuação que contemplam a formação dos elementos das equipas escolares, assim como, do pessoal não docente das escolas, com o objetivo de capacitar/desenvolver competências na área da educação, aumentando conhecimentos sobre a parentalidade e disponibilizar um conjunto de material de apoio para facilitar e auxiliar a implementação do Programa. Este Programa segue a recomendação do Conselho da Europa de 2006, que afirma a Parentalidade positiva como uma responsabilidade dos Estados Centrais e Locais.



Vila Real recebe distinção internacional pela aposta na proteção da biodiversidade



O Programa da Biodiversidade de **Vila Real** procura **conciliar a preservação do património biológico municipal com conhecimento e desenvolvimento**. É cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (ON2) e conta com um investimento de 1,7 milhões de euros. **Um dos eixos do Programa incide na informação e sensibilização da sociedade**, que conta ainda com mais **3 vetores estratégicos de atuação**:

a monitorização das espécies, a aplicação de medidas de gestão do território e a promoção de projetos e iniciativas que possam ligar a biodiversidade à atividade económica.

Quanto à **sensibilização e informação**, a intenção do município é envolver os cidadãos no paradigma da preservação, através de ações ligadas ao voluntariado, para além de uma aposta decisiva em matéria de educação e informação. O Programa é uma parceria de diversas entidades públicas e privadas (ONG, escolas e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e **recebeu recentemente uma distinção da Associação Internacional das Cidades Educadoras**, que selecionou Vila Real, Munique, Barcelona, Sorocaba e Changwon como exemplos na educação ambiental. De destacar a **rede de voluntariado de cidadãos designada “Rogas dos Rios”**, que realizam atividades que vão desde o tratamento de passivos ambientais até à execução de medidas de gestão vocacionadas para a proteção de espécies. De referir a construção de um murete para proteção de anfíbios, que possibilitou a diminuição acentuada da mortalidade destas espécies por atropelamento no Parque Natural do Alvão. Ao nível da informação, o Município tem vindo a construir uma estratégia que abrange vários públicos. A realização de workshops de fotografia, a operacionalização dos biopercurso, a construção de equipamentos vocacionados para a informação (observatório da biodiversidade, centro de ciência viva e o centro de interpretativo da biodiversidade) e as exposições temáticas, são exemplos das inúmeras iniciativas que decorrem neste momento em Vila Real.

Com uma temática mais centrada para a ação junto das escolas e do público juvenil, o município tem vindo a desenvolver produtos lúdicos e pedagógicos: a produção de material didático (documentários e manuais pedagógicos), as **Férias na Natureza** e o projeto “**Água e Ecossistemas Ribeirinhos**”, são alguns dos exemplos de iniciativas nesta área.

Por último, de referir a **plataforma da biodiversidade**, um banco de dados virtual que permite a pesquisa das espécies da fauna e flora e a sua identificação georreferenciada, uma valiosa ferramenta do conhecimento disponível ao público.

Igreja Nossa Senhora da Graça

Chaves

8 a 11 de maio

Vaivém Oceanário

Centro Cultural de Chaves

30 e 31 de maio

Chaves Mágico Infantil

Agrupamentos de Escolas e Centro Cultural de Chaves

1 de junho

Festival de Papagaios

Parque Polis

15 de junho

Festival Infantil da Canção

Largo General Silveira

Évora

8 de maio

Apresentação pública do projeto educativo

“A História de Túlío Espanca”

Divulgação de biografia do historiador e realização de visitas guiadas aos Paços do Concelho nessa semana

18 de maio

Dia Internacional dos Museus

“Memória + Criatividade = mudança social”

Atividade: Como criar um contador de água?

No âmbito dos Recursos de Educação – Projeto MuTIC juntamente com a Universidade de Évora o “Scratch day”

22, 23 e 24 de maio

Ciclo de Conferências “Convento de Nossa Senhora dos Remédios e a Ordem do Carmo em Portugal e no Brasil”

Site: www2.cm-evora.pt/conventoremedios

8 de junho

Evento “Feira Empreender na Escola”

No âmbito do Projeto Empreender na Escola – Corredor Azul

17 de junho

Dia Mundial de luta contra a desertificação e a seca

Atividade: “A água e a nossa Terra - II”

Lisboa

15 de abril a 16 de junho

6ª Edição do Orçamento Participativo 2013-14

3 a 11 de maio

7ª Edição do Panorama – Mostra do Documentário Português

10 de maio a 12 de maio

Feira de Línguas no Estrangeiro e Multiculturalismo

FIL

16 de maio a 1 de setembro

Exposição “Museu Rural do Séc. XXI”

MUDE - Museu do Design e da Moda

17 de maio a 26 de maio

II Feira Náutica do Tejo

mês de junho | Festas de Lisboa

Loures

20 de maio e 14 de junho

EDUCARTE 2013 – Mostra/Festivais das Atividades de Enriquecimento Curricular nos 13 Agrupamentos Escolares

Câmara Municipal de Loures – Departamento de Educação

Odivelas

12 de abril a 19 de maio

Mês da Juventude “Juventude +”

– Exposições; Workshops de teatro, dança, fotografia, cinema e malabarismo; Campanhas de solidariedade; Café Concerto; Jogos Tradicionais, Flash Mob; Mostra Profissional; Mostra de Talentos; Feira de Oportunidades...

Vários locais do concelho

mês de maio

“Conversas na Biblioteca”

Escola Secundária de Odivelas

6 a 22 de maio

Formação Financiada pelo Instituto de Soldadura e Qualidade – Comunicação Interpessoal

Casa da Juventude

11 de maio

III Jornadas SEI! Odivelas Ser Aluno

18 de maio

Corridinha da Primavera

Escola Profissional Agrícola da Paiã

SerSeguro na Rua

– Campanha de Prevenção Rodoviária

Freguesia da Ramada

22 de maio

Visita à Unidade Especial de Polícia pelos alunos distinguidos no Concurso Em Odivelas, Segurança... Total!

25 de maio

Sarau Gímnico

Escola Secundária da Ramada

mês de junho

Orçamento Participativo Jovem – Palestra sobre Permacultura e Desenvolvimento Sustentável

Escola Secundária de Caneças

Refeitórios Escolares – Nutrição, Qualidade e Segurança

Centro de Exposições de Odivelas

SerSeguro – Operações de STOP pelos alunos distinguidos no Concurso Em Odivelas, Segurança... Total!

Concelho de Odivelas

1 de junho

IV Encontro de Equitação Terapêutica

Centro Hípico da Paiã

21 de junho

Ida à Praia – Alunos do Projeto “Hipoterapia de Odivelas”

Praia de Carcavelos

Palmela

6 a 10 de maio

Fantasiarte – Projeto de Educação pela Arte

2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, Auditório Municipal de Pinhal Novo
Câmara Municipal de Palmela e Escolas do Concelho

20 a 27 de maio

Fantasiarte – Projeto de Educação pela Arte (Pré, 1.º ciclo)

Cine Teatro São João

7 de junho

Projeto Reviver os anos 60 – Festa Hippie

Escola EB Hermenegildo Capelo – Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

Pombal

10 de maio

Sim, eu acredito em fadas!

O papel do bibliotecário na promoção do livro e da leitura

O bosque das Ninfas, à esquerda do lago dos Sátiros
– Manuel Sevillano

No reino das fadas – Fada Gina

Contos sem lei – Rodolfo Castro –

“O pior contador de histórias do mundo”

11 de maio

Narrativas transmédia e formação de leitores

Clicar para ler e animar

Vozes na floresta... Rodolfo Castro e o coro de leitores

Consílio de fadas, entre leituras...

Um abraço a José Jorge Letria

Acender as palavras

Setúbal

3, 4 e 5 de maio

Setúbal Mais Bonita

Ação de voluntariado e participação cidadã
envolvendo a comunidade educativa e a população em geral

16, 17 e 18 de maio

Festival de Música de Setúbal

Fórum Municipal Luísa Todí

1 e 2 de junho

Há Festa no Parque

Parque do Bonfim

Sever do Vouga

25 de maio

**Peça de teatro/performance
para bebés dos 0 aos 36 meses**
– “Mãe-Mão”

Centro das Artes do Espectáculo

22 de junho

**Peça de teatro para crianças
dos 3 aos 5 anos e famílias**
“Barriga da Baleia”

Centro das Artes do Espectáculo

Vila Franca de Xira

11 de maio

Assembleia Municipal Jovem
– “Os Cidadãos pela Água”

Escola Sede do Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria
Póvoa de Santa Iria

24 e 25 de maio

Aprendizes do Fingir
– **Mostra de Teatro Escolar**

Ateneu Artístico Vilafranquense

7 de junho

**Mostra Concelhia do trabalho
desenvolvido pelos alunos
do 1.º CEB no âmbito das AEC**

Sociedade Filarmónica de Recreio Alverquense
- Alverca do Ribatejo

Vila Nova de Famalicão

12 e 13 de abril

I Jornadas Municipais de Educação

Centro de Estudos Camilianos

15 a 18 de abril

V Mostra de Teatro Escolar

Casa das Artes

15 a 19 de abril

Semana Aberta: Ensino Superior Local

CESPU ESSVA e Universidade
Lusiada de Vila Nova de Famalicão

19 e 20 de abril

VI Sarau Cultural Interescolas

Casa das Artes

23 a 25 de abril

Mostra Pedagógica e Oferta Formativa

Lago Discount – Ribeirão

26 de abril

Encontro Concelhio das Associações de Pais

Agrupamento de Escolas D. Maria II

Congresso Nacional



Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Gabinete Lisboa, Cidade Educadora

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Paginação | Laura Lourenço

**Contactos da Comissão de Coordenação
da Rede Territorial Portuguesa** |

judite.alvares@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 881

manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 142

Endereço | www.edcities.org/link/Portugal

Facebook | <http://www.facebook.com/rtpce>

V Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

Braga, 16 e 17 de maio

Para mais informações:
<http://www.cm-braga.pt>